

Aspectos Históricos, Políticos e Culturais da Educação Brasileira

3



*Marcelo Máximo Purificação
Maria Teresa Ribeiro Pessoa
Ivonete Barreto de Amorim
(Organizadores)*



Atena
Editora

Ano 2020

Aspectos Históricos, Políticos e Culturais da Educação Brasileira

3



*Marcelo Máximo Purificação
Maria Teresa Ribeiro Pessoa
Ivonete Barreto de Amorim
(Organizadores)*



Atena
Editora

Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima

Luiza Batista

2020 by Atena Editora

Maria Alice Pinheiro

Copyright © Atena Editora

Edição de Arte

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Luiza Batista

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Revisão

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora

Os Autores

pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^a Dr^a. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

- Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Prof^a Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Aspectos históricos, políticos e culturais da educação brasileira 3

Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Edição de Arte: Luiza Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Marcelo Máximo Purificação
Maria Teresa Ribeiro Pessoa
Ivonete Barreto de Amorim

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
A838	<p>Aspectos históricos, políticos e culturais da educação brasileira 3 [recurso eletrônico] / Organizadores Marcelo Máximo Purificação, Maria Teresa Ribeiro Pessoa, Ivonete Barreto de Amorim. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-203-6 DOI 10.22533/at.ed.036202007</p> <p>1. Educação – Brasil. 2. Educação e Estado. 3. Política educacional. I. Purificação, Marcelo Máximo. II. Pessoa, Maria Teresa Ribeiro. III. Amorim, Ivonete Barreto de.</p> <p style="text-align: right;">CDD 379.981</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Prezados leitores, aqui está o resultado de um trabalho feito em várias mãos, que envolve estudantes e pesquisadores de vários contextos do Brasil. Do lado de cá, na organização, professores com experiências e trajetórias diferentes usufruindo da confiança que receberam da Atena Editora, organizaram em 3 volumes, com dois eixos temáticos cada um, os 71 textos que culminam na Coletânea “Aspectos Históricos, Políticos e Culturais da Educação Brasileira”.

Uma temática atual e necessária, pois, coloca no centro da discussão científica a educação e seus atores, adornando, um diálogo que perpassa pelos aspectos históricos, políticos e culturais. Nesse cenário (educacional), novos e velhos problemas se encontram, e, por isso, se torna um cenário carente de políticas públicas educacionais eficazes. Socializar resultados de experiências e investigações que foram desenvolvidos muitas das vezes em contextos educacionais, primando pela resolução de problemas sociais de ordem diversas, é primordial.

O volume 3 da Coletânea “Aspectos Históricos, Políticos e Culturais da Educação Brasileira”, é constituído de 23 textos, organizados em dois eixos temáticos por onde perpassam temas, que para nós da educação, nos são caros, tais como: aprendizagem, cidadania, ensino, escola, formação de professores, políticas públicas, pós-graduação, privatização, teorias do currículo, entre outros. Diante o exposto, percebe-se que temos aí, temas que são propulsores para uma boa reflexão. A tod@s, uma boa leitura.

Marcelo Máximo Purificação
Maria Teresa Ribeiro Pessoa
Ivonete Barreto de Amorim

SUMÁRIO

EDUCAÇÃO BRASILEIRA EM FOCO - PARTE I

CAPÍTULO 1	1
O USO DA TECNOLOGIA NA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO DO CAMPO	
Kleide Ferreira de Jesus Suely Cristina Soares da Gama	
DOI 10.22533/at.ed.0362020071	
CAPÍTULO 2	11
PROJETO DE HORTA ORGÂNICA NA ESCOLA ESTADUAL FREI AMBRÓSIO – CÁCERES – MATO GROSSO - BRASIL	
Maura Rodrigues Palocio Adriely Luiza Ferreira Raoni de Cáceres Menezes Aleixo Luciana Melhorança Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.0362020072	
CAPÍTULO 3	20
OS MANUAIS DIDÁTICOS DE PSICOLOGIA EDUCACIONAL DAS DÉCADAS DE 1940 E 1950 E SUAS IMPLICAÇÕES NA PRÁTICA DOCENTE	
Eder Ahmad Charaf Eddine Lícia Mara Pinheiro Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.0362020073	
CAPÍTULO 4	27
PEDAGOGIA DO OPRIMIDO DE PAULO FREIRE: UM ESTUDO DE CASO, SITUAÇÕES DE OPRESSÃO VIVENCIADA POR MORADORES DA CIDADE DE CÁCERES - MT	
Amanda de Souza Vila Débora Oliveira de Marchi de Mei Dayanne Carla de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.0362020074	
CAPÍTULO 5	36
PENSANDO SOBRE OS PAPÉIS DA ESCOLA PÚBLICA BRASILEIRA EM TEMPOS DE CRISE SANITÁRIA DO CORONAVÍRUS	
Walace Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.0362020075	
CAPÍTULO 6	46
POLÍTICA E GESTÃO DA EDUCAÇÃO: ANÁLISE DAS DIMENSÕES CONCEITUAIS	
Jerry Wendell Rocha Salazar Edinólia Lima Portela	
DOI 10.22533/at.ed.0362020076	
CAPÍTULO 7	56
PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU: A EXPANSÃO PÚBLICO-PRIVADO NO BRASIL E NO RIO GRANDE DO NORTE (2003-2017)	
Matheus Lucas Silva de Souza Fabiana Araújo Nogueira	

Alda Maria Duarte Araújo Castro

DOI 10.22533/at.ed.0362020077

CAPÍTULO 8 69

PRÁTICA DOCENTE E ESCOLARIZAÇÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: QUAL CAMINHO?

Tânia Mara dos Santos Bassi

Vilma Miranda de Brito

DOI 10.22533/at.ed.0362020078

CAPÍTULO 9 83

PRIVATIZAÇÃO E MERCANTILIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO: AS AÇÕES DO MOVIMENTO TODOS PELA EDUCAÇÃO

Roberta Cristine de Andrade Passos

DOI 10.22533/at.ed.0362020079

CAPÍTULO 10 92

QUALIDADE SOCIAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: POLÍTICAS E PRÁTICAS CURRICULARES NO MUNICÍPIO DE DIADEMA

Xirlaine dos Anjos Sousa

William Santos Nascimento

Géssica Natália Campos

DOI 10.22533/at.ed.03620200710

CAPÍTULO 11 100

RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA: O QUE DIZEM OS ESTUDOS ACADÊMICOS?

Emilly Amorim Medeiros

Marcia Cristina Argenti Perez

DOI 10.22533/at.ed.03620200711

CAPÍTULO 12 111

RELATOS DE EXPERIÊNCIAS: PRÁTICAS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Marinete Aparecida Martins

Leonardo Mendes Bezerra

Leo Victorino da Silva

DOI 10.22533/at.ed.03620200712

EDUCAÇÃO BRASILEIRA EM FOCO - PARTE II

CAPÍTULO 13 120

RELIGIÃO E EDUCAÇÃO: OS PRINCÍPIOS RELIGIOSOS NO ENSINO PÚBLICO

Rafael Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.03620200713

CAPÍTULO 14 127

SIMULADOR DE GASES

Guilherme Tavares Tel

Gabriel Felipe de Souza Gomes

Gabriel Tolardo Colombo

Isabela Antunes de Souza Lima

Marcos Cesar Danhoni Neves

DOI 10.22533/at.ed.03620200714

CAPÍTULO 15	133
THE REI MAGOS FORTRESS. BRAZIL. - AN ARCHAEOLOGICAL STUDY OF A SIXTEENTH CENTURY FORTIFICATION	
Marcos Antonio Gomes de Mattos de Albuquerque Veleda Christina Lucena de Albuquerque	
DOI 10.22533/at.ed.03620200715	
CAPÍTULO 16	158
O USO DA TECNOLOGIA COMO FACILITADORA PARA RESOLUÇÃO DE ATIVIDADES EXTRACLASSE NA ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA PROFESSORA VIRGILIA BEZERRA DE LIMA, DELMIRO GOUVEIA – AL	
Wilma Lima Maciel José Fábio Oliveira Conceição Maria Dias de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.03620200716	
CAPÍTULO 17	173
UM OLHAR DE HANNAH ARENDT SOBRE A ESCOLA. - VIOLÊNCIA VERSUS CIDADANIA	
Pedro Geraldo Saadi Tosi Lamia Jorge Saadi Tosi	
DOI 10.22533/at.ed.03620200717	
CAPÍTULO 18	188
UMA BREVE REVISÃO SOBRE TEORIAS DO CURRÍCULO	
João Paulo Buraneli Mantoan Rodrigo Leite da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.03620200718	
CAPÍTULO 19	200
UMA CONSTRUÇÃO HISTÓRICA E LEGAL SOBRE A EDUCAÇÃO ESPECIAL NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA	
Ana Luiza Barcelos Ribeiro Bianka Pires André	
DOI 10.22533/at.ed.03620200719	
CAPÍTULO 20	214
PROGRAMA ALEGRIA - O USO DE FERRAMENTAS LÚDICAS NA EDUCAÇÃO E SAÚDE NO TRABALHO DENTRO DA MATERNIDADE	
Claudia de Lima Ribeiro Ana Paula Vieira dos Santos Esteves Mairon Mota da Silva Olinda Cizoski França Lara Emily Gomes Fernandes Viana Otávio Silva do Canto	
DOI 10.22533/at.ed.03620200720	
CAPÍTULO 21	222
UTILIZANDO UM JOGO VIRTUAL PARA ENFATIZAR CONCEITOS DE GRANDEZAS FÍSICAS NO ESTUDO DA ATMOSFERA NO ENSINO FUNDAMENTAL	
José Carlos de França Erlânia Lima de Oliveira Antônio Kalielso Silveira de Mendonça Rafael Castelo Guedes Martins	
DOI 10.22533/at.ed.03620200721	

CAPÍTULO 22	231
VIABILIDADE FINANCEIRA DO PROJETO DE PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA EM ESCOLAS DE MINAS GERAIS	
Fábio Proença de Carvalho	
Robert Delano de Souza Correa	
André Filipe Soares Ramos	
Cristina de Souza Domingues Raposo	
DOI 10.22533/at.ed.03620200722	
CAPÍTULO 23	247
VÍDEO DE AULA PRÁTICA LABORATORIAL COMO METODOLOGIA ATIVA NA DISCIPLINA DE MICROBIOLOGIA DE ALIMENTOS	
Maria Karoline Leite Andrade	
Ana Livia de Araújo Pessoa	
Beatriz Lima Arnaud	
Claísa Andrea Freitas Rabelo	
João Mário Pompeu de Sousa Brasil	
Lenice Matos Lima	
Letícia Michelle Lima de Araújo	
Nildyane Carvalho Pontes	
Sofia Barros Freire	
Stefannie Alves Torres	
Victor Vincent Moraes de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.03620200723	
SOBRE OS ORGANIZADORES.....	254
ÍNDICE REMISSIVO	256

OS MANUAIS DIDÁTICOS DE PSICOLOGIA EDUCACIONAL DAS DÉCADAS DE 1940 E 1950 E SUAS IMPLICAÇÕES NA PRÁTICA DOCENTE

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 26/06/2020

Eder Ahmad Charaf Eddine

Universidade Federal do Tocantins - UFT, Palmas-TO

<http://lattes.cnpq.br/8713421966157493>

<https://orcid.org/0000-0003-1882-8503>

Lícia Mara Pinheiro Rodrigues

Faculdade Unigran Capital – UNIGRAN, Campo Grande, MS

<http://lattes.cnpq.br/1076466446268761>

RESUMO: O presente estudo, sob o olhar da Psicologia Histórico-Cultural, tem por finalidade, mediante a análise dos conteúdos elencados nos índices dos manuais didáticos de Psicologia Educacional das décadas de 1940 e 1950, desvelar as implicações que os referidos conteúdos atribuíam à prática docente da época, uma vez que esses livros veiculavam com o objetivo e a possibilidade de serem utilizados na formação de futuros professores das Escolas Normais. Para tal, foram selecionados quatro manuais elaborados por quatro autores distintos, a saber: *Manual de Psicologia Educacional* de Guerino Casasanta; *Noções de Psicologia Educacional* de Theobaldo

Miranda Santos; *Psicologia Educacional* de Justino Mendes e *Psicologia Educacional* de Amaral Fontoura.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia Educacional, Manuais, Aprendizagem, Desenvolvimento humano.

THE EDUCATIONAL PSYCHOLOGY TEACHING MANUALS OF THE 1940 AND 1950 DECADES AND THEIR IMPLICATIONS IN TEACHING PRACTICE

ABSTRACT: The present study, under the perspective of Historical-Cultural Psychology, aims, through the analysis of the contents listed in the educational psychology textbooks indexes of the 1940s and 1950s, to reveal the implications that these contents attributed to the teaching practice of the time, since these books served with the objective and the possibility of being used in the training of future teachers of the Normal Schools. To this end, four manuals prepared by four different authors were selected, such as: *Manual de Psicologia Educacional* by Guerino Casasanta; *Noções de Psicologia Educacional* by Theobaldo Miranda Santos; *Psicologia Educacional* by Justino Mendes and *Psicologia Educacional* by Amaral Fontoura.

KEYWORDS: Educational Psychology, Manuals, Learning, Human Development.

INTRODUÇÃO

Para início, ressalta-se a necessidade de se pontuarem algumas considerações acerca da constituição do sujeito e a evolução de seus processos psíquicos superiores desenvolvidos dentro das relações sociais as quais propiciam a apropriação dos produtos culturais tanto materiais quanto intelectuais que são responsáveis pelo desenvolvimento de um sujeito histórico e concreto, localizado na história social humana. Esse processo só é possível por intermédio da função mediadora do signo fornecida na relação ativa entre aqueles que estão envolvidos nesse processo.

Num segundo momento são apontadas também breves considerações sobre o surgimento e o uso dos manuais didáticos de Psicologia Educacional posto que, na perspectiva histórico cultural, estes são tidos como artefatos culturais que, por assumirem a característica de signo criado pela humanidade, servem como base para a ação do homem no mundo em que está inserido e como um instrumento de mediação na formação de seu pensamento, por ser um veículo que proporciona a relação de comunicação constante entre o sujeito e os outros e, conseqüentemente, é responsável pelo processo de internalização da cultura historicamente construída. A partir desses esclarecimentos torna-se possível elucidar as implicações que os conteúdos contidos nos manuais didáticos de Psicologia Educacional atribuíam à prática docente nas décadas de 1940 e 1950.

O SOCIAL E O CULTURAL EM VIGOTSKI

Vigotski (2000, p. 24) aponta que “todo desenvolvimento cultural passa por três estágios: em si, para outro, para si”. Assim, pode-se afirmar que o social e o cultural constituem duas categorias fundamentais na obra do autor. Percebe-se que a existência social humana pressupõe a passagem da ordem natural para a ordem cultural, ou seja, a história do homem é a história dessa transformação, a qual traduz a passagem da ordem da natureza à ordem da cultura.

A história é uma questão importante para compreender o pensamento de Vigotski, é desta questão que se percebe de que lugar o autor fala, sua matriz histórica. É o caráter histórico que diferencia a concepção de desenvolvimento humano de Vigotski. O lugar materialista-histórico, uma matriz de conhecimento que ao analisar um determinado objeto, elabora um método que nos permite analisar as relações histórico-sociais do objeto. Dizer que a ciência é histórica, no contexto do materialismo histórico, equivale a dizer que ela é produto da atividade humana.

Desse modo, percebe-se que o cultural é social, ou seja, tudo o que é cultural é social, o social adquire, assim, uma forma mais ampla, “o social é, ao mesmo tempo,

condição e resultado do aparecimento da cultura” (SIRGADO, 2000, p. 53).

Para Vigotski (2000, p. 24) “qualquer função psicológica superior foi externa – significa que ela foi social; antes de se tornar função, ela foi uma relação social entre duas pessoas”. A relação social é aqui percebida como o apreender do cultural, pois, de acordo com o pensamento colocado por Vigotski, esta constitui-se em uma “[...] lei geral: qualquer função no desenvolvimento cultural da criança aparece em cena duas vezes, em dois planos – primeiro no social, depois no psicológico, primeiro entre as pessoas como categoria interpsicológica, depois – dentro da criança” (VIGOTISKI, 2000, p. 26).

Assim, Sirgado (2000), ao relatar o pensamento de Vigotski, relata que no lugar de perguntar como a criança se comporta no meio social, precisamos perguntar como o meio social age na criança para criar nela as funções superiores de origem e natureza sociais. O social e as funções mentais superiores são uma das relações que Vigotski estabelece como relação de estudo, aqui, pois, cabe discorrer-se que outra relação interessante é entre o social e o cultural.

O conceito de cultura é compreendido como um produto, ao mesmo tempo, da vida social e da atividade social do homem (VIGOTSKI, 1997 apud SIRGADO, 2000). A vida social e a atividade social têm que ser compreendidas numa matriz teórica em que há a cultura entendida como prática social resultante da dinâmica das relações sociais que caracterizam uma determinada sociedade e como produto do trabalho social, nos termos de Marx e Engels.

De acordo com esse pensamento, a cultura é a totalidade das produções humanas, ou seja, da atividade humana. Parafraseando Marx, Vigotski (2000, p. 27) pontua que: [...] a natureza *psicológica* da pessoa é o conjunto das relações sociais *transferidas para dentro e que se tornaram funções da personalidade e formas da sua estrutura*. Dessa maneira o externo transforma em interno, apropria-se, o homem é um conjunto de relações sociais, encarnado no indivíduo.

OS MANUAIS DIDÁTICOS: FATORES QUE JUSTIFICAM SUA INSTITUIÇÃO

O desenvolvimento da Psicologia no Brasil está intimamente ligado à sua atuação na Educação, ganhado espaço e se definindo como campo profissional específico, embora a Psicologia venha sofrendo constantes críticas a esse respeito.

A Psicologia Educacional é uma subárea da Psicologia que tem contribuído na formação de professores e na atuação do psicólogo na escola e na sociedade. Para Freitas (1995, p. 35) “[...] a Psicologia é imprescindível para uma melhor compreensão do processo educativo”, percebe-se então que a Psicologia Educacional está inserida num quadro histórico, político, econômico e social.

A Psicologia oferece suporte teórico, aplicação de princípios, técnicas e outros

recursos à Educação, envolvendo estudos e pesquisas de desenvolvimento, de aprendizagem, de ensino e do trabalho docente. Dessa forma, logo no início, quando começa a ganhar destaque como ciência, ofereceu fundamentos teóricos para a compreensão do sujeito aprendente, formulando e aplicando testes para classificar e selecionar alunos. É por isso que a história da Psicologia está intimamente ligada à história da Psicologia Educacional.

Nas primeiras décadas do século XX, praticamente todas as teorias da Psicologia são consideradas úteis para a Educação. Segundo Cosmo (2006, p. 40), “A preocupação e o interesse da Psicologia da Educação centraram-se na aplicabilidade do conhecimento psicológico no campo educativo, especialmente, no ambiente escolar”.

Para Urt (1989, p. 21), “Ainda que o marco da psicologia científica tenha sido a fundação do laboratório de psicologia experimental por Wundt, o estudo e introdução da Psicologia diferencial aparece com Galton”. Para a autora, sob a influência da teoria evolucionista de Darwin, Galton inicia a mensuração das diferenças individuais. Cria assim, instrumentos de medida de inteligência e personalidade.

No início do século XX, na França, surge a primeira escala métrica de inteligência infantil, fruto do trabalho de Binet e Simon que, segundo Urt (1989) passa a ser utilizada no sistema escolar francês para medir a capacidade intelectual das populações escolares e que passou a constituir a principal atividade dos psicólogos, principalmente nos Estados Unidos.

A autora ressalta ainda que Cattell é considerado o iniciador da avaliação nos Estados Unidos. Foi ele a utilizar pela primeira vez o termo “*mental tests*” para designar um tipo de mensuração que permitia quantificar a proporção de função num determinado indivíduo em relação à média do grupo. “Seus testes foram utilizados nas escolas, classificando os alunos em bons e maus, normais e deficientes”(URT, 1989, p. 21).

A grande inovação referente aos testes acontece com a medida do cálculo do Quociente de Inteligência (Q.I.), fato que possibilitou realizar a medida mental. Esse teste, criado por Binet e aperfeiçoado por Termam, realizou o desejo de a sociedade capitalista selecionar os indivíduos pelo desempenho nos testes.

No Brasil, a Psicologia da Educação se desenvolve, portanto, de uma forma mais acentuada a partir dos meados da década de 20 com a implantação dos ideais da Escola Nova. O escolanovismo fazia parte de um projeto de sociedade, baseado nas ideias de modernidade em que o ideal de homem se dava pela educação. A Psicologia tornou-se, então, vital para a educação, principalmente na vertente escolanovista que utilizava esses testes e, por isso, criou alguns laboratórios nas Escolas Normais.

A partir da década de 1930, a Psicologia foi inserida e subordinada aos critérios de composição que a instituíram, no Brasil, como disciplina nos cursos de formação de professores. Para tanto, a utilização de manuais didáticos fez-se necessário e sua produção se deu a partir de professores da cadeira de Psicologia Educacional. Em 1940

destacam-se os livros *Noções de Psicologia Educacional*, de Theobaldo Miranda Santos e *Psicologia Educacional*, de Justino Mendes. Segundo Alves (2005), o manual didático surge para consubstanciar uma síntese dos conhecimentos humanos de uma forma mais adequada ao desenvolvimento e à assimilação da criança e do jovem.

O manual especializou-se nos níveis de escolarização e das áreas de conhecimento. “Ao realizar um certo grau de simplificação e de objetivação do trabalho didático, o manual possibilitou a queda dos custos da instituição pública.”(ALVES, 2005, p. 77).

Soares (1996) relata que muitos olhares vêm sendo lançados sobre o livro didático:

Um olhar pedagógico, que avalia qualidade e correção, que discute e orienta a escolha e o uso; um olhar político, que formula e direciona processos decisórios de seleção, distribuição e controle; um olhar econômico, que fixa normas e parâmetros de produção, de comercialização, de distribuição. (SOARES, 1996, p. 53)

Para a autora o que falta é um olhar na perspectiva sócio-histórica do livro didático. Assim, um olhar sócio-histórico sobre o livro didático no Brasil “[...] pode levar-nos a uma história do nosso ensino, das práticas escolares, da transformação das disciplinas ao longo do tempo” (SOARES, 1996, p. 56).

OBJETIVOS

Levantam-se como objetivos dessa pesquisa: 1) conhecer as temáticas recorrentes relacionadas nos índices dos manuais de Psicologia Educacional das décadas de 1940 e 1950 selecionados para a presente pesquisa; 2) analisar, sob o enfoque da teoria histórico-cultural, de que forma as temáticas concebiam o desenvolvimento humano na época; 3) identificar a repercussão dessa concepção de desenvolvimento humano na prática docente.

METODOLOGIA

A presente pesquisa trata-se de um estudo de natureza qualitativa em que, numa primeira etapa, foram selecionados quatro manuais elaborados entre as décadas de 1940 a 1950 por quatro autores distintos, a saber: *Manual de Psicologia Educacional* de Guerino Casasanta; *Noções de Psicologia Educacional* de Theobaldo Miranda Santos; *Psicologia Educacional* de Justino Mendes e *Psicologia Educacional* de Amaral Fontoura, a fim de que fossem elencados os conteúdos expressos em seus índices. A opção pela seleção as décadas de 1940 e 1950 se deu por esse período representar o início de uma mudança no ensino brasileiro e pela criação do primeiro curso de Pedagogia.

Na segunda etapa, foram inventariados, por meio de planilhas, os temas recorrentes entre eles e selecionados, para posterior análise, mais especificamente os conteúdos que se referem à abordagem do desenvolvimento humano. A partir do material recolhido, foi

realizada uma análise dos conteúdos à luz do referencial histórico-cultural de Vigotski.

ANÁLISE E ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Com base na leitura de todos os conteúdos relacionados nos índices dos manuais didáticos de Psicologia Educacional já nomeados anteriormente, foram selecionados os temas recorrentes entre eles. Verificou-se que todos iniciam a listagem de seus conteúdos partindo do conceito e do objeto da Psicologia e/ou da Psicologia Educacional, seguidos das temáticas que estão relacionadas aos aspectos afetivos e finalizam tratando das questões relacionadas à personalidade e ao caráter.

Os livros pesquisados da década de 1940 de Theobaldo Miranda Santos e Justino Mendes, embora apresentem a semelhança de conteúdos já abordada anteriormente, divergem na maneira de apresentar as questões relativas ao desenvolvimento humano. Santos (1947) assinala as questões relacionadas à prática pedagógica e educativa da criança e do adolescente, enfoque que não foi feito por Mendes (1940). Além disso, o primeiro aponta a distinção entre os termos crescimento físico e desenvolvimento mental, apontando suas características gerais, sua natureza, seus fatores e suas implicações na orientação de crianças e adolescentes.

Os livros da década de 1950 selecionados de Guerino Casasanta (1950) e de Amaral Fontoura (1959) também trazem poucos pontos distintos. Casasanta (1950) inova ao inserir, entre os conteúdos em comum com os demais autores, a temática “O problema da educação dos cegos”, escolha justificada por Assunção (2007) em virtude de o Instituto São Rafael, em funcionamento na cidade de Belo Horizonte, MG, atender, desde 2 de setembro de 1926, a uma clientela formada por pessoas parcial ou totalmente cegas.

A obra de Fontoura (1959) diverge das demais na forma de organização dos temas, no entanto, após breve análise, verifica-se que aborda as mesmas questões. Duas distinções são significativas: o autor inicia tratando da Psicologia Educacional, enquanto que os demais haviam iniciado suas obras pela abordagem da Psicologia. Fontoura inova também ao introduzir os conteúdos “Psicologia da criança: Teorias sobre a infância, métodos” e “Psicologia Genética: Desenvolvimento físico e psíquico”. Nesse último, os conceitos de infância são divididos por fases, a saber: a primeira infância, a segunda infância e a terceira infância e finalizam assinalando a adolescência e a criança problema.

O que se pôde depreender, por meio da análise dos referidos conteúdos dos manuais de Psicologia Educacional, é que foram mínimas as modificações empreendidas entre as duas gerações selecionadas. Dessa maneira, percebe-se que o modelo de educação que se propunha às futuras professoras da Escola Normal da época estava centrado em primeiramente estabelecer os conceitos de Psicologia e/ou de Psicologia Educacional para, posteriormente, pontuarem-se as questões relacionadas ao desenvolvimento humano vistas como resultado de fatores hereditários, fato observado pela presença de conceitos

que abordam um sujeito fragmentado, estudado em suas fases de desenvolvimento e que possui uma inteligência que pode ser medida por intermédio de testes. Essas questões confirmam uma concepção naturalizante e a-histórica do sujeito, posto que nega a compreensão de desenvolvimento humano universal, ativo e sujeito a constantes modificações na medida em que está subordinado às conquistas histórico-culturais da humanidade.

REFERÊNCIAS

ALVES, Gilberto Luiz. **A produção da escola pública contemporânea**. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

ASSUNÇÃO, Maria Madalena Silva. Os livros didáticos de Psicologia Educacional: pistas para a análise da formação de professores(as) – 1920 – 1960). **Temas em Psicologia**, 2007, v. 15, n. 1, p.69-84. Disponível em: <<http://pepsic.bvs-psi.org.br/pdf/tp/v15n1/08.pdf>>. Acesso em: 25 mar 2010.

COSMO, Norma Celiane. **As contribuições da Psicologia da Educação para a escola**: uma análise das produções científicas da ANPEd e da ABRAPEE. 2006. 246 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2006.

FREITAS, Maria Tereza de Assunção. **Vygotsky e Bakhtin Psicologia e Educação**: um intertexto. São Paulo: Ática, 1995.

LEONTIEV, A. N. Artigo de introdução sobre o trabalho criativo de L. S. Vigotski. In: VIGOTSKI, L. S. **Teoria e método em psicologia**. São Paulo: Martins Fontes, 2004a, p. 425-470.

_____. **O desenvolvimento do psiquismo**. Trad. Rubens Eduardo Frias. 2. ed. São Paulo: Centauro, 2004b.

SIRGADO, Angel Pino. O social e o cultural na obra de Vigotski. **Educação & Sociedade**, Campinas-SP, ano XXI, n. 71, p. 45-78, jul. 2000. Disponível em: <www.scielo.org.br>. Acesso em: 04 jun. 2009.

SOARES, Magda Becker. Um olhar sobre o livro didático. **Presença Pedagógica**, Belo Horizonte: Editora Dimensão, v. 2, n. 12, p. 52-63, nov./dez. 1996.

URT, Sonia da Cunha. **A psicologia na educação**: do real ao possível. 1989. 129 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia da Educação)-Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 1989.

VIGOTSKI, Lev S. Manuscrito de 1929. **Educação & Sociedade**, Campinas-SP, ano XXI, n. 71, p. 21-44, jul. 2000. Disponível em: <www.scielo.org.br>. Acesso em: 04 jun. 2009.

CASASANTA, Guerino. **Manual de Psicologia Educacional**. São Paulo: Editora do Brasil, 1950.

FONTOURA, Amaral. **Psicologia Educacional**. Rio de Janeiro: Gráfica Editora Aurora, 1959.

MENDES, Justino. **Psicologia Educacional**. Belo Horizonte: Livraria Católica do Ginásio Arnaldo, 1940.

SANTOS, Theobaldo Miranda. **Noções de Psicologia Educacional**. São Paulo: Editora Nacional, 1947.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aprendizagem 2, 3, 5, 9, 11, 13, 14, 20, 23, 38, 54, 55, 71, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 86, 88, 91, 95, 96, 98, 102, 103, 105, 106, 108, 109, 111, 112, 114, 117, 118, 119, 125, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 168, 170, 171, 172, 174, 175, 177, 184, 190, 191, 196, 197, 198, 202, 204, 210, 213, 222, 224, 228, 229, 236, 248, 249, 251, 252, 253, 255

Arqueologia Militar 134

Atividades Lúdicas 215, 217

Atmosfera Terrestre 222, 223, 224, 225, 226, 229

C

Cidadania 13, 49, 55, 84, 96, 123, 125, 164, 173, 174, 180, 181, 183, 185, 186, 187, 196, 251

D

Deficiência Intelectual 69, 71, 72, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 103, 107, 204

E

Educação Ambiental 12, 13, 14, 17, 18, 19

Educação do Campo 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10

Educação e Saúde 214, 215, 217

Educação e Tecnologia 111, 114, 117

Educação Pública 37, 43, 57, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 99, 120, 121, 122, 123, 124, 126

Ensino Fundamental 11, 13, 14, 16, 32, 69, 94, 98, 109, 124, 159, 160, 164, 171, 204, 205, 208, 222, 223, 224, 226, 227, 228, 229, 230, 236, 237, 239, 240, 241

Ensino Religioso 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126

Escola 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 22, 23, 25, 26, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 47, 48, 52, 53, 54, 55, 69, 70, 72, 75, 76, 77, 79, 80, 82, 87, 88, 90, 95, 96, 97, 98, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 120, 122, 123, 124, 125, 158, 159, 160, 163, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 190, 192, 193, 194, 197, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 209, 210, 213, 219, 222, 224, 226, 228, 229, 233, 235, 236, 238, 239, 241, 243, 244, 246, 252, 253, 254, 255

Expansão 51, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 65, 66, 118, 162, 163, 180

Experimento Didático 127

F

Formação 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 14, 18, 20, 21, 22, 23, 26, 27, 28, 49, 61, 64, 65, 66, 67, 69, 71, 72, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 88, 89, 90, 94, 95, 96, 97, 98, 102, 104, 107, 112, 117,

118, 119, 121, 123, 124, 125, 158, 173, 174, 176, 179, 186, 188, 189, 190, 191, 193, 195, 198, 199, 202, 203, 206, 207, 208, 209, 216, 223, 226, 227, 228, 229, 241, 249, 251, 252, 253, 254, 255
Formação de Professores 7, 22, 23, 26, 81, 82, 112, 117, 188, 189, 193, 198, 203, 254, 255
Fortificação 134, 157

G

Gases 127, 128, 130, 131, 143, 144

Gestão da Educação 46, 48, 54, 55

I

Ímãs 127, 128, 129, 130, 131

J

Justiça Curricular 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98

M

Microbiologia 247, 248, 249, 250, 251, 252

Monitoria 248

O

Opressão 27, 30, 31, 32, 33, 34

Oprimido 10, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34

P

Pandemia do Coronavírus 36, 37, 41, 44

Papéis Sociais 36, 43

Política 4, 5, 7, 10, 32, 33, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 58, 60, 62, 66, 68, 70, 77, 78, 81, 84, 85, 86, 87, 91, 93, 95, 96, 98, 106, 120, 125, 158, 174, 175, 176, 181, 193, 197, 200, 206, 209, 212, 216, 217, 220, 233

Políticas Públicas 3, 5, 38, 39, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 68, 83, 84, 88, 89, 99, 109, 173, 174, 175, 185, 200, 204, 205, 209, 210, 213, 217, 236, 255

Pós-Graduação 34, 46, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 83, 111, 115, 158, 193, 200, 213, 246, 254, 255

Práticas Curriculares 92, 93

Práticas Pedagógicas 7, 47, 69, 72, 78, 81, 96, 118, 197, 249

Privatização 58, 62, 66, 67, 83, 84, 85, 86, 87, 234, 244

Psicologia Educacional 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26

R

Relação Escola-Família 100, 101, 103, 106

S

Sustentabilidade 11, 12

T

Tecnologia 1, 2, 7, 9, 58, 63, 87, 111, 114, 117, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 170, 171, 230, 248, 249, 252, 253, 254

Teorias do Currículo 188, 189, 198, 199

V

Viabilidade Financeira 231, 242, 243

Aspectos Históricos, Políticos e Culturais da Educação Brasileira

3



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Aspectos Históricos, Políticos e Culturais da Educação Brasileira

3



www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br